



D

Série

DIVERSIDADES



Por uma política de ações afirmativas

Problematizações do Programa
Conexões de Saberes/UFRGS

Ana Lúcia Liberato Tettamanzy
Maria Aparecida Bergamaschi
Nair Iracema Silveira dos Santos
Rafael Arenhaldt
Susana Cardoso
Organizadores



UFRGS
EDITORA

Por uma política de ações afirmativas

Problematizações do programa conexões de saberes/ufrgs

Ana Lúcia Liberato Tettamanzy
Maria Aparecida Bergamaschi
Nair Iracema Silveira dos Santos
Rafael Arenhaldt
Susana Cardoso
Organizadores


UFRGS
EDITORA

RESERVA TÉCNICA
Editora da UFRGS

© dos autores
1ª edição: 2008

Direitos reservados desta edição
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Revisão final dos organizadores
Capa: Ivan Vieira
Editoração Eletrônica: Rafael Marczal de Lima

P832 Por uma política de ações afirmativas: problematizações do Programa Conexões de Saberes/UFRGS – organizado por Ana Lúcia Liberato Tettamanzy, Maria Aparecida Bergamaschi, Nair Iracema Silveira dos Santos, Rafael Arenhaldt e Susana Cardoso. – Porto Alegre: UFRGS. Pró-Reitoria de Extensão/Editora da UFRGS, 2008.

152p. : il. ; 14X21cm.

Prefácio de Sara Viola Rodrigues, Pró-Reitoria de Extensão.

Apresentação de Ana Lúcia Liberato Tettamanzy, Maria Aparecida Bergamaschi, Nair Iracema Silveira dos Santos, Rafael Arenhaldt e Susana Cardoso.

Introdução de Rafael Arenhaldt.

Inclui referências.

Inclui anexos.

Inclui tabelas.

I. Educação. 2. Sociologia. 3. Ensino superior. 4. Extensão universitária. 5. Políticas públicas. 6. Inclusão social – Política educacional – Brasil. 7. Programa Conexões e Saberes – Diálogos entre Universidade e as comunidades populares. I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pró-Reitoria de Extensão. Departamento de Educação e Desenvolvimento Social. II. Tettamanzy, Ana Lúcia Liberato. III. Bergamaschi, Maria Aparecida. IV. Santos, Nair Iracema Silveira dos. V. Arenhaldt, Rafael. VI. Cardoso, Susana. VII Título.

CDU 378.I

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.
(Ana Lucia Wagner – Bibliotecária responsável CRB10/1396)

ISBN 978-85-386-0005-3

Nº do registro: 2593

Nº de obra: 707
11/11/2008

As políticas de apoio à permanência dos estudantes da UFRGS

*Nair Silveira
Rafael Arenhaldt*

Garantir a permanência qualificada dos estudantes na Universidade é um desafio para a instituição que se pretende cumpridora de sua função social, política, educativa e acadêmica. Constituir e criar mecanismos institucionais de apoio à permanência dos estudantes é tarefa necessária da universidade pública educadora que se quer. O permanecer ligado e vinculado a uma instituição pode ser expresso em suas dimensões simbólica e concreta.

A dimensão simbólica é compreendida na perspectiva de que a instituição cria laços de pertencimento, diálogo, respeito, cuidado, sentido e significado para com seus membros, ou seja, que o permanecer dos estudantes seja qualificado pelo sentido e significado de estar conectado e ser acolhido pela instituição. Esta dimensão simbólica pode ser expressa por relações de respeito aos saberes dos alunos no diálogo com o conhecimento científico, pela aprendizagem significativa, pelo respeito à diversidade cultural e étnica, pelo acolhimento e cuidado do *outro como legítimo outro na convivência* (MATURANA, 1999), pela visibilidade e reconhecimento das diferenças, da possibilidade da convivência entre visões de mundo, paradigmas, ideologias, epistemologias, pensamentos e cosmologias que compartilham o espaço acadêmico, caracterizado, portanto, pela perspectiva da pluralidade de pensamento e pela universalidade de idéias.

Já a dimensão concreta pressupõe uma opção de política institucional e de gestão administrativa que garanta as condições objetivas de permanên-

cia dos estudantes no seu cotidiano institucional. Esta dimensão concreta pode ser expressa através das Bolsas de Monitoria, Iniciação Científica, Treinamento/Permanência e Extensão, assim como dos Estágios com instituições conveniadas, da Moradia Estudantil, do Restaurante Universitário e do Auxílio Alimentação, do Atendimento médico, psicológico e odontológico, e também das condições de acesso às Bibliotecas e seus acervos, dos Laboratórios de Informática, da qualificação dos espaços de convivência, entre outras ações.

Optou-se aqui por destacar alguns dos mecanismos institucionais de apoio à permanência já consolidados no âmbito da UFRGS. Sem dúvida, do ponto de vista da permanência, as políticas de Bolsas são instrumentos centrais de apoio e manutenção financeira e acadêmica qualificada ao estudante universitário. Neste quesito, embora ainda prevaleça a forma meritocrática de distribuição e seleção de bolsistas, a UFRGS disponibiliza aos seus estudantes uma diversidade de opções de Bolsas¹ como Monitoria (remunerada e voluntária), Iniciação Científica (Integrada, Recursos Próprios, FAPERGS e PIBIC/CNPq), Treinamento/Permanência, Extensão (remunerada e voluntária), PET, CAPES (Mestrado e Doutorado), CNPq (Mestrado e Doutorado), que em várias situações se constituem como fator de permanência.

Cabe à Universidade a sistemática análise e a permanente avaliação para diagnosticar se a quantidade e a qualidade de bolsas concedidas respondem às demandas e às necessidades do número de estudantes com vistas à sua permanência na vida da universidade. Cabe à Universidade avaliar os resultados e a evolução da oferta de bolsas no que se refere a valores, critérios de seleção e função educativa.

Ainda, no que se refere a gestão institucional, destaca-se aqui o caso de dois Setores da UFRGS que apresentam projetos, ações e políticas concretas de apoio à permanência de estudantes. São eles a Secretaria de Assuntos Estudantis – SAE e a Pró-Reitoria de Extensão, mais especialmente em seu Departamento de Educação e Desenvolvimento Social – DEDES.

¹ Informações obtidas no site da UFRGS. Fonte: A UFRGS em números. Disponível em: <http://www.ufrgs.br>. Acesso: 15out2007.